

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2018

Considerações

Esta Fundação desenvolve a sua atividade no ramo das atividades dos museus sem fins lucrativos, tendo iniciado fiscalmente a sua atividade em 1 de Outubro de 1999.

Evolução da atividade da empresa

A Fundação no exercício de 2018 procurou solidificar as diversas estruturas que a compõem. A manutenção de um número elevado de visitantes, similar ao ano anterior, obrigou a um aumento da despesa na área do atendimento. Também na recuperação de diversas zonas do Navio, assim como na manutenção das já em funcionamento investiu-se largamente. Por fim, na senda da política de divulgação das temáticas ligadas ao Mar e ao Navio Gil Eannes traduzida em exposições e na publicação de obras de relevo, obrigou ao investimento significativo não só na impressão das obras, mas também em toda a conceção e na aquisição dos direitos inerentes, o que naturalmente se traduziu numa diminuição significativa dos resultados operacionais da Fundação, mas numa valorização dos ativos da empresa agora e sobretudo futura.

Análise da situação económico-financeira da empresa

A situação da empresa mantém-se equilibrada e positiva. Apesar do aumento substancial da despesa traduzida numa qualidade superior da Fundação enquanto Navio Museu e como veículo de divulgação das gentes do Mar, a Fundação goza de uma boa situação económica, em que os Fundos Patrimoniais continuam a crescer relativamente a um Passivo que tem uma significância menor dentro do Balanço da Empresa.

Ativo

No que respeita às diversas rubricas do Ativo constata-se uma diminuição do ativo líquido de 59.032,18 euros da seguinte forma:

Rubrica	Valores
Decréscimo dos Ativos Fixos Tangíveis	(48.868,08 €)
Acréscimo dos Inventários	9.184,20 €
Acréscimo dos Clientes	18.211,77 €
Acréscimo do Estado e O.E.P.	4.141,42 €
Decréscimo dos Diferimentos	(925,41 €)
Decréscimo das Disponibilidades	(40.776,08 €)
	(59.032,18 €)



Fundos Patrimoniais e Passivo

Relativamente ao ano de 2017, verificou-se uma diminuição dos Fundos Patrimoniais, na ordem dos 52.751,80 euros que resulta essencialmente da conta de Outras variações nos fundos patrimoniais.

Quanto ao Passivo diminuiu no montante de 6.280,38 euros conforme se discrimina a seguir:

Rubrica	Valores
Diminuição dos Fornecedores	(10.432,44 €)
Acréscimo do Estado e O.E.P	1.141,88 €
Acréscimo de Outros P. Não Correntes	3.010,18 €
	<u>(6.280,38 €)</u>

Rubricas da Demonstração de Resultados

O Resultado Líquido do Período, no montante positivo de 1.358,72 euros resulta de:

- Proveitos no montante global de 366.508,82 euros.
- Custos que ascendem a 365.150,10 euros, dos quais se destacam os Gastos com pessoal no montante de 68.946,69 euros, os Fornecimentos e serviços externos no montante de 145.585,67 euros e ainda os Gastos de Depreciação e de Amortização no montante de 87.494,45 euros.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2018, no valor de 1.358,72 euros, seja integrado por transferência para a conta de Resultados Transitados.

Nota final

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Fundação.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração, expressa o seu agradecimento.

Viana do Castelo, 30 de março de 2019

A Administração,




